

Título:	QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO COMPARATIVA ENTRE HEMODIÁLISE E DIÁLISE PERITONEAL.		
Autores:	ANA CAROLINA OLIVEIRA CLÁUDIO CÉSAR DE FREITAS BACKES DANIEL ALVES GABRIEL LAWISCH GUSTAVO DREWS GUSTAVO MAZZOCHI LUCAS CARLOTTO MANOELA WEBER NICOLE MEOTTI CLAUDIUS DIETER DUMMER		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução: A doença renal crônica (DRC) e posterior evolução para doença renal terminal (DRT) tem prevalecido e se destaca na literatura como um desafio de saúde pública, principalmente nos países emergentes. Estudos indicam que, além do elevado risco de mortalidade, a DRT impacta de maneira significativa na qualidade de vida, afetando desde aspectos físicos, emocionais até sociais e econômicos. A hemodiálise realiza uma filtragem de toxinas do sangue, funcionando como um rim artificial. Já, na diálise peritoneal, é realizada a filtragem do sangue através da membrana peritoneal. Ambos os tratamentos possuem vantagens e limitações distintas, motivo pelo qual a escolha de uma das terapias está em constante debate. Objetivos: analisar os impactos na qualidade de vida dos pacientes submetidos a essas duas modalidades de tratamento. Metodologia: trata-se de uma revisão sistemática da literatura com pesquisas nas bases de dados PubMed e SciELO, com os descritores booleanos “diálise peritoneal”, “hemodiálise”, “doença renal crônica” e “qualidade de vida”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em</p>		

portugues e inglês, que tratassem dos impactos na qualidade de vida de pacientes submetidos às determinadas formas de tratamento. Foram excluídos artigos publicados antes de 2015, publicações tipo cartas, editoriais e estudos com baixa qualidade metodológica ou dados insuficientes. **Resultados:** Ao realizar a revisão de literatura, pode-se perceber que a qualidade de vida dos pacientes que realizam as terapias vai além dos escores numéricos utilizados para a comparação e abrange aspectos do cotidiano. Pacientes em diálise peritoneal sentiram-se mais satisfeitos com a modalidade devido ao maior conforto e flexibilidade proporcionados por realizarem o tratamento em casa, o que contribuiu também para uma melhor adaptação no que tange ao fator psíquico. Já na terapia de hemodiálise, apesar de escores mais altos nos quesitos físicos, encontrou-se como desafio o deslocamento constante para os centros de tratamento e a dependência de estrutura hospitalar, o que tornava a rotina cansativa além de causar uma sensação de isolamento e perda de autonomia, o que impactava diretamente a qualidade global de vida do paciente. Ademais, aspectos com a satisfação do incentivo e o suporte fornecido pelas equipes terapêuticas também se destacaram, sendo determinantes para a melhora da percepção subjetiva dos pacientes em tratamento, isso juntamente do manejo da doença mostrou os melhores resultados das pesquisas, o que reforça a importância de tratamentos que integrem cuidados técnicos e suporte psicológico. **Conclusões:** com essa revisão, conclui-se que, para pacientes em tratamento de DRC, a qualidade de vida é influenciada não apenas pelos resultados objetivos dos questionários empregados, mas também por aspectos subjetivos relacionados ao convívio com uma doença crônica. A manutenção da autonomia prévia, o suporte emocional da equipe e da família, bem como a conciliação da terapia com a rotina, impactam significativamente tanto na qualidade de vida real quanto na percebida pelo paciente. Assim, a escolha da melhor abordagem terapêutica tem de levar em conta aspectos físicos, emocionais e familiares, valorizando, sempre que possível, as preferências do paciente a fim de encontrar o manejo mais adequado para fornecer qualidade de vida. **Palavras-chave:** hemodiálise; diálise peritoneal; doença renal crônica; autonomia; qualidade de vida.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1s20tVn46zTYpSw2U638hvlO0PZF7Dydj/view>